

# **Demonstrações Financeiras**

## **Cooperativa Evolua Energia**

31 de dezembro de 2024  
com Relatório do Auditor Independente

# Cooperativa Evolua Energia

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração de sobras e perdas .....	6
Demonstração de sobras e perdas abrangentes.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10



**Shape the future  
with confidence**

Edifício Statement  
Avenida do Contorno, 5.800  
16º e 17º andares - Savassi  
30110-042 - Belo Horizonte - MG - Brasil  
Tel: +55 31 3232-2100  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores da  
**Cooperativa Evolua Energia**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Evolua Energia ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future  
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future  
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Daniel Cruz Arantes Campos', written over a faint circular stamp or watermark.

Daniel Cruz Arantes Campos  
Contador CRC MG-091263/O

## Cooperativa Evolua Energia

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	585	220
Contas a receber	6	6.232	4.936
Impostos a recuperar		-	29
Partes relacionadas	7	-	3
Adiantamentos		561	383
Total do ativo circulante		<u>7.378</u>	<u>5.571</u>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	7	123	-
Ativo de direito de uso	8	120.454	120.741
Total do ativo não circulante		<u>120.577</u>	<u>120.741</u>
Total do ativo		<u>127.955</u>	<u>126.312</u>

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		1.530	1.277
Obrigações tributárias		18	211
Passivo de arrendamento	9	30.656	24.298
Outras contas a pagar	10	3.037	2.009
Total do passivo circulante		<u>35.241</u>	<u>27.795</u>
<b>Não circulante</b>			
Obrigações tributárias		31	-
Provisão para riscos	15	131	-
Passivo de arrendamento	9	103.685	104.372
Contas a pagar a partes relacionadas	7	38.305	22.695
Total do passivo não circulante		<u>142.152</u>	<u>127.067</u>
<b>Patrimônio líquido/(Passivo a descoberto)</b>			
Perdas acumuladas	11	(49.438)	(28.550)
Total do patrimônio líquido/(Passivo a descoberto)		<u>(49.438)</u>	<u>(28.550)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>127.955</u>	<u>126.312</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa Evolua Energia

Demonstração de sobras e perdas  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Ingressos Líquidos de Atos Cooperativos	12	21.991	19.218
Dispêndios de Atos Cooperativos	13	(26.236)	(24.114)
Outras receitas		30	526
Sobras/(Perdas) Operacionais de Atos Cooperativos		(4.215)	(4.370)
Receitas financeiras		205	257
Despesas financeiras		(16.809)	(16.774)
Resultado financeiro	14	(16.604)	(16.517)
Sobras/(Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social		(20.819)	(20.887)
Imposto de renda e contribuição social		(69)	(237)
Sobras/ (Perdas) do exercício		(20.888)	(21.124)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa Evolua Energia

Demonstração de sobras e perdas abrangentes  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Sobras/(Perdas) do exercício	(20.888)	(21.124)
Outras resultados abrangentes do exercício	-	-
Sobras/(Perdas) abrangentes do exercício	<u>(20.888)</u>	<u>(21.124)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa Evolua Energia

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>Fundos de reservas</b>	<b>Fundo de assistência técnica</b>	<b>Sobras/ (Perdas) acumuladas</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	(7.426)	(7.426)
Perdas do exercício	-	-	(21.124)	(21.124)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	(28.550)	(28.550)
Perdas do exercício	-	-	(20.888)	(20.888)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	(49.438)	(49.438)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa Evolua Energia

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Perdas antes do imposto de renda e contribuição social	(20.819)	(21.124)
Ajustes para reconciliar as sobras / (perdas) do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Amortização de ativo de direito de uso	16.132	14.116
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	1.193	1.121
Provisão para riscos	131	-
Ajuste a valor presente de arrendamentos	16.714	16.701
	<u>13.351</u>	<u>10.814</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais		
(Aumento) Redução dos ativos		
Adiantamentos	(178)	71
Contas a receber	(2.489)	(2.999)
Impostos a recuperar	29	(29)
(Aumento) Redução dos passivos		
Fornecedores	253	1.222
Obrigações tributárias	(162)	269
Outras contas a pagar	1.028	693
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(69)	(58)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) operações	<u>11.763</u>	<u>9.983</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de principal de arrendamentos	(26.888)	(24.869)
Contas a receber partes relacionadas	(120)	(1)
Contas a pagar com partes relacionadas	15.610	14.952
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(11.398)</u>	<u>(9.918)</u>
Varição de caixa e equivalentes de caixa	365	65
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	220	155
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	585	220
Varição de caixa e equivalentes de caixa	<u>365</u>	<u>65</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

### 1.1. A Cooperativa

A Cooperativa Evolua (doravante referida também como “Cooperativa”) foi constituída em 24 de novembro de 2020 e iniciou suas operações em abril de 2021. Tem por objeto social viabilizar e gerir a utilização compartilhada entre seus membros dos créditos de energia provenientes de usinas de micro ou minigeração distribuída (USINA) que se enquadrem no Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), criado pela Resolução Normativa 482/12 (REN 482) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e por outras resoluções que eventualmente a alterem.

A Cooperativa tem sede administrativa na Rua Levindo Lopes, nº 357, 8º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/Minas Gerais, CEP 30140-171 em Belo Horizonte - Minas Gerais.

A Cooperativa tem prazo de duração por tempo indeterminado.

### 1.2. Associação de cooperados

Poderão associar-se à cooperativa quaisquer pessoas físicas, que sejam consumidoras de energia elétrica, e preencham os requisitos. O interessado deverá ter conhecimento do Estatuto, dar o “aceite” de acordo com a Ficha de Matrícula e subscrever as quotas-partes do capital social. A diretoria da Cooperativa é composta por membros e acionistas da Evolua Energia Participações S.A., sendo responsável pela gestão técnica e administrativa da Cooperativa.

### 1.3. Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa apresenta capital circulante líquido negativo de R\$27.863 (capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2023 de R\$22.224), passivo a descoberto de R\$49.438 (R\$28.550 em 31 de dezembro de 2023) e perda no exercício de R\$20.888 (R\$21.124 em 31 de dezembro de 2023). A Administração pretende reverter essa situação através de geração de caixa dos projetos próprios, que passaram a ser operacionais a partir de 2023, bem como através da execução de estratégia de contratação de projetos arrendados de terceiros que passariam a gerar caixa no curto prazo. Caso necessário, a Cooperativa tem a possibilidade de receber aporte de capital de seus cooperados. A Cooperativa tem registrado um passivo de arrendamento em aberto referente a usinas arrendadas da Evolua Operacional SPE Ltda, no qual se trata de uma operação entre partes relacionadas e os prazos de pagamento podem ser negociados entre as partes se necessário.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

##### 2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Adicionalmente, a Cooperativa considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

##### 2.1.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto em caso de certos instrumentos financeiros que são mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas explicativas da respectiva rubrica. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Cooperativa em 28 de março de 2025.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

#### 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

##### 2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Cooperativa, e, também, a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário.

#### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Cooperativa aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Cooperativa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estejam vigentes.

##### a) Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

##### Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Cooperativa, estão descritas a seguir. A Cooperativa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

#### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

##### Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor —Continuação

##### a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Cooperativa está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

#### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

##### Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor —Continuação

##### b) *IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações*

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Cooperativa está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e sobre as demonstrações financeiras.

##### c) *Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial*

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

#### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

##### Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor —Continuação

- c) *Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--Continuação*

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

- d) *Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade*

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

#### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

##### Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor —Continuação

- d) *Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade--Continuação*

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

### 3. Principais políticas contábeis

A Cooperativa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Cooperativa na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Cooperativa tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

#### b) Instrumentos financeiros

##### i) *Reconhecimento e mensuração inicial:*

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Cooperativa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) *Reconhecimento e mensuração inicial*--Continuação

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

##### ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Cooperativa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Cooperativa realiza uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### *Reconhecimento e mensuração inicial*--Continuação

##### ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Cooperativa;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Cooperativa.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Cooperativa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Cooperativa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Cooperativa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Classificação e mensuração subsequente--Continuação*

###### Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--continuação

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

###### Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- Ativos financeiros a VJR: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

###### Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### iii) *Desreconhecimento*

###### Ativos financeiros

A Cooperativa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Cooperativa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Cooperativa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

###### Passivos financeiros

A Cooperativa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Cooperativa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

##### iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Cooperativa não celebrou e não tem como política celebrar contratos de instrumentos financeiros derivativos.

c) Impostos sobre atos cooperativos e não cooperativos

A Cooperativa não possui incidência do imposto sobre suas atividades econômicas de proveito comum decorrente de ato cooperativo. Já para resultado decorrente de ato não cooperativo, operações e atividades estranhas à sua finalidade serão incluídas na base de cálculo para recolhimento de tributos, com base no Lucro Real.

d) Reconhecimento de ingressos e receitas

O processo de reconhecimento do ingresso / receita, decorrente de ato cooperado ou não, relativo a operação da cooperativa, se deu com base na CPC 47, levando-se em consideração: a identificação de cada operação, as obrigações de desempenho da cooperativa junto a cada contrato formalizado ou não, aonde a receita somente foi reconhecida à medida que as obrigações de desempenho foram sendo cumpridas pela cooperativa.

Todos os contratos da Cooperativa possuem características similares, descritas a seguir: (i) É efetuado o faturamento da locação do percentual de Usina de Energia Solar Fotovoltaica contra os cooperados mensalmente; (ii) Preços determinados em contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Cooperativa não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Dessa forma, com base nas características dos contratos descritas acima, a Cooperativa entende que suas obrigações de desempenho são identificáveis, precificáveis e realizáveis mensalmente.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Cooperativa. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre arrendamentos.

f) Arrendamentos

No início de um contrato, a Cooperativa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Cooperativa avalia e adota o expediente prático para contratos com prazo inferior a doze meses e os contratos que envolvam o uso de ativos imateriais e de baixo valor, não registrando os saldos como ativos e passivos de arrendamento, os registrando conforme incorrido no resultado.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Cooperativa aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Cooperativa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### f) Arrendamentos--Continuação

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de incremental definida da Cooperativa.

### 4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Os efeitos das revisões das estimativas são reconhecidos prospectivamente.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer futuros afetados.

- Ativo de direito de Uso (Nota 8) e passivo de arrendamentos (Nota 9): Taxa incremental para ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento;
- Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (nota 6): Estimativas para perdas de contas a receber.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários a vista	8	185
Aplicações financeiras	577	35
	<u>585</u>	<u>220</u>

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e são remuneradas à taxa de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDIs) (99% em 31 de dezembro de 2023), prontamente resgatáveis sem mudança significativa de valor.

### 6. Contas a receber

O saldo de contas a receber da Cooperativa é composto pelos faturamentos dos fornecimentos de energia efetuados a seus cooperados.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a receber com cooperados	9.149	6.660
(-) Perdas esperadas por créditos de liquidação duvidosa	(2.917)	(1.724)
	<u>6.232</u>	<u>4.936</u>

A seguir é apresentado o *aging list* do contas a receber com cooperados:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	2.476	2.302
Vencidos até 30 dias	660	464
Vencidos de 31 a 60 dias	340	367
Vencidos de 61 a 90 dias	357	228
Vencidos de 91 a 180 dias	775	820
Vencidos a mais de 180 dias	4.541	2.479
	<u>9.149</u>	<u>6.660</u>

Com base nas projeções da Administração e histórico de inadimplência dos cooperados, a Cooperativa constituiu provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa, totalizando o montante de R\$2.917 em 31 de dezembro de 2024 (R\$1.724 em 31 de dezembro de 2023).

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 6. Contas a receber--Continuação

	<b>Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	(603)
Adições	(1.724)
Reversões	603
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	(1.724)
Adições	(1.193)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	(2.917)

### 7. Partes relacionadas

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2024 bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações com partes relacionadas, estão apresentados no quadro abaixo por respectivos tipos de operações.

	<b>Natureza</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativo circulante</b>			
Consórcio Evolua 1	Conta corrente	-	3
		-	3
<b>Ativo não circulante</b>			
Consórcio Evolua 1	Conta corrente	77	-
Cooperativa Evolua Minas	Conta corrente	20	-
Associação Sao Francisco	Conta corrente	22	-
Associação Rio Grande Energia	Conta corrente	4	-
		123	-
<b>Passivo não circulante</b>			
Evolua Energia Participações S.A. <b>(a)</b>	Mútuo	11.530	7.067
Evolua Operacional SPE Ltda <b>(b)</b>	Repasso	26.775	15.628
		38.305	22.695

(a) O montante de R\$ 11.530 é referente a gastos incorridos pela Cooperativa que foram pagos pela parte relacionada Evolua Energia Participações S.A, e que serão liquidados pela Cooperativa nos próximos anos.

(b) O montante de R\$ 26.775 refere-se basicamente ao repasse da Cooperativa Evolua Energia do valor mensal para o cumprimento do serviço da dívida, quando o valor dos recebimentos vinculados ao contrato do CRI não são suficientes para cobrir o saldo a pagar.

- As transações com as partes relacionadas são firmadas em condições comerciais determinadas entre as partes.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### 7.1. Remuneração da Administração

Os pagamentos de remuneração do pessoal-chave do Grupo Evolua é todo realizado pela e registrado na controladora final Evolua Energia Participações S.A.

### 8. Ativo de direito de uso

A Cooperativa atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados aos direitos de superfície vinculados as Usinas Fotovoltaicas.

De acordo com o CPC 06 (R2), os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Cooperativa. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial.

Dos contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, descontados a uma taxa incremental de juros. A Administração do Cooperativa definiu que a taxa incremental a ser considerada para desconto desses fluxos é uma taxa de juros nominal, prontamente observável no mercado, adicionada do spread de risco da Cooperativa. A Cooperativa optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. A taxa adotada pela Cooperativa em 2024 e 2023 é 13,63% a.a.

A vida útil dos direitos de uso é de 25 anos, que corresponde ao tempo de duração dos contratos de arrendamento.

	<u>Usina Fotovoltaica</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	128.557
Adições	6.300
Amortizações	(14.116)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	120.741
Adições	87.186
Remensuração	(71.341)
Amortizações	(16.132)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	120.454

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 8. Ativo de direito de uso--Continuação

Segue resumo com as principais informações dos contratos:

Projeto	Início	Prazo	Valor da parcela	Índice de atualização	Taxa de desconto	Mês atualização
UFV Montes Claros	set/22	168	1.246	1,07%	13,63%	Agosto
UFV Marambaia (a)	jun/24	71	471	0,95%	12,00%	Julho
UFV Buritizeiro	set/22	168	305	1,07%	13,63%	Agosto
UFV Nova Ponte	jun/24	147	271	1,07%	13,63%	Julho
UFV Sacramento	out/22	36	522	1,07%	13,63%	Setembro

- (a) Em 28 de junho de 2024, foi transferido para a Cooperativa a titularidade do contrato de arrendamento referente à usina fotovoltaica e ao terreno denominado "UFV Marambaia", pelo Consórcio Evolua Energia. A transferência foi formalizada por meio de um termo de cessão, contando com a devida anuência da locatária.

### 9. Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa possui contratos vigentes de arrendamento de superfície de terrenos que serão utilizados para geração de energia fotovoltaica. Esses contratos de locação, preveem pagamentos de aluguel fixo e mensal e foram enquadrados como passivo de arrendamento conforme CPC 06 (R2). Os valores dos contratos são reajustados anualmente de acordo com a variação do índice IPCA.

As informações relevantes dos contratos tais como vigência, valor da parcela, início, taxa de desconto estão descritas na nota 8.

	31/12/2024	31/12/2023
Usinas Fotovoltaicas	239.395	250.647
(-) Ajuste a valor presente	(105.054)	(121.977)
	<u>134.341</u>	<u>128.670</u>
Circulante	30.656	24.298
Não Circulante	103.685	104.372

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 9. Passivo de arrendamento--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento durante o exercício é como segue:

	<u>UFV</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>130.538</u>
Adições	6.300
Pagamentos arrendamentos	(24.869)
Ajuste a valor presente	16.701
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>128.670</u>
Adições	87.186
Remensuração	(71.340)
Pagamentos arrendamentos	(26.888)
Ajuste a valor presente	16.714
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>134.341</u>

### 10. Outras contas a pagar

O saldo registrado em outras contas a pagar refere-se aos repasses e pagamentos que a Cooperativa faz para CEMIG, denominados de "Repasses CEMIG", em nome de seus cooperados. Corresponde aos custos pelo uso dos sistemas de distribuição que são devidos pelos cooperados.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Repasses CEMIG	3.037	2.009
	<u>3.037</u>	<u>2.009</u>

### 11. Patrimônio líquido

#### 11.1. Capital social

O valor do capital social está formado pelas quotas-partes dos cooperados. Em 31 de dezembro de 2024, o capital social é de R\$20 (vinte reais) distribuídos em 20 quotas-partes.

A quota-parte é indivisível e intransferível a não cooperados, não podendo ser negociada de modo algum, nem dada em garantia e sua subscrição, integralização, transferência ou restituição será sempre escriturada na ficha de matrícula.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 11. Patrimônio líquido--Continuação

#### 11.2. Fundo de reservas

O fundo de reserva é constituído anualmente como destinação de 10% das sobras do exercício. O fundo de reserva tem por fim reparar as perdas do exercício corrente e acumuladas, quando necessário. Devido às perdas do exercício, não foi constituído fundo de reservas em 2024 e em 2023.

#### 11.3. Fundo de assistência técnica

O fundo de assistência técnica, educacional, e social é constituído anualmente como destinação de 5% das sobras do exercício. O referido fundo tem por fim a prestação de serviços aos cooperados, familiares e empregados da Cooperativa. Devido às perdas do exercício, em 2024 e 2023, não foi constituído fundo de assistência técnica.

### 12. Ingressos líquidos de atos cooperativos

No termo de adesão celebrado entre a Cooperativa e seus cooperados está previsto que os cooperados terão direito a utilização compartilhada dos créditos de energia provenientes de usinas fotovoltaicas locadas pela Cooperativa.

A Cooperativa efetua o faturamento dos seus cooperados através da medição do Contrato de Locação da Usina Fotovoltaica, utilizando-se de percentuais definidos nos contratos com os cooperados. Os faturamentos são efetuados mensalmente aos cooperados.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecimento de Energia - Atos Cooperativos	21.991	19.218
<b>Total</b>	<u>21.991</u>	<u>19.218</u>

### 13. Dispêndios de atos cooperativos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Custo de uso do sistema de distribuição (CUSD)	(2.774)	(1.235)
Despesas com PECLD	(1.193)	(1.121)
Serviços de terceiros	(675)	(3.639)
Aluguéis	(5.250)	(3.729)
Tributos	(28)	(1)
Amortização de direito de uso	(16.132)	(14.116)
Gastos diversos	(184)	(273)
<b>Total</b>	<u>(26.236)</u>	<u>(24.114)</u>

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 14. Resultado Financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Receita Financeiras</b>		
Juros e multas obtidos	205	257
	<u>205</u>	<u>257</u>
<b>(-) Despesas Financeiras</b>		
Multas e Acréscimos Moratórios	(95)	(73)
Ajuste a valor presente	(16.714)	(16.701)
	<u>(16.809)</u>	<u>(16.774)</u>
	<u>(16.604)</u>	<u>(16.517)</u>

### 15. Provisão para riscos

A Cooperativa é parte em processos judiciais cíveis que encontram-se em andamento. A partir da análise realizada pelos seus consultores jurídicos, em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa era parte em processos que foram avaliados como risco de perda provável no montante de R\$ 131 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023), para os quais a provisão para riscos foi devidamente constituída.

Adicionalmente, a Cooperativa é parte em processos que foram avaliados como risco de perda possível, no montante de R\$852 em 31 de dezembro de 2024 (R\$290 em 31 de dezembro de 2023) para quais não há provisão constituída.

### 16. Gestão de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Cooperativa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 16.Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 16.1. Fatores de risco

##### 16.1.1. Risco de mercado

i) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Cooperativa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros da Cooperativa remunerados por juros era:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	577	35
Passivo de arrendamento (Nota explicativa nº 9)	134.341	128.670

ii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros*

A Empresa, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre aplicações financeiras e Certificados de Recebíveis Imobiliários sujeitos a riscos de variação nas taxas de juros.

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2025 foi definido através de premissas disponíveis no mercado (relatório FOCUS BACEN de 31 de dezembro de 2024) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e os índices do cenário previstos para 31 de dezembro de 2024. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerada no cenário provável para 31 de dezembro de 2025.

	<u>Exposição</u>			<u>31/12/2024</u>		
	<u>R\$</u>	<u>Risco</u>	<u>%</u>	<u>Cenário</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
				<u>Provável</u>	<u>(+/- 25%)</u>	<u>(+/- 50%)</u>
				<u>(I)</u>		
Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	577	Baixa CDI	14,75%	85	21	43
Passivo de arrendamento (Nota explicativa nº 9)	134.341	Alta IGPM	4,87%	6.542	1.636	3.271

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 16.Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 16.1. Fatores de risco--Continuação

##### 16.1.1. Risco de mercado--Continuação

##### ii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros-- Continuação*

	Exposição R\$	Risco	%	31/12/2023		
				Cenário Provável (I)	Cenário II (+/- 25%)	Cenário III (+/- 50%)
Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	35	Baixa CDI	11,65%	4	1	2
Arrendamento a pagar (Nota explicativa nº 9)	128.670	Alta IGPM	4,07%	-	1.309	2.618

##### 16.1.2. Risco de crédito

A Cooperativa não espera perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas ou com terceiros. Em relação às instituições financeiras, a Cooperativa somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa - Depósitos a vista (Nota explicativa nº 5)	8	185
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	577	35
Contas a receber (Nota explicativa nº 6)	9.149	6.660
Contas a receber de partes relacionadas (Nota explicativa nº 7)	123	3

A Cooperativa não possui risco de crédito por região geográfica, pois todos os seus clientes estão localizados no Brasil. Também não possui risco de crédito por tipo de contraparte e operações bancárias são efetivadas apenas em bancos considerados de baixo risco.

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 16. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 16.1. Fatores de risco--Continuação

##### 16.1.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Cooperativa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Fluxo contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores		(1.530)	(1.530)	(1.530)	-	(1.530)
Passivo de arrendamento	9	(134.341)	(134.341)	(30.656)	(103.685)	(134.341)
Contas a pagar a partes relacionadas	7	(38.305)	(38.305)	-	(38.305)	(38.305)
Outras contas a pagar	10	3.037	3.037	3.037	-	3.037
<b>Total</b>		<b>(171.139)</b>	<b>(171.139)</b>	<b>(29.149)</b>	<b>(141.990)</b>	<b>(171.139)</b>

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Fluxo contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores		(1.277)	(1.277)	(1.277)	-	(1.277)
Passivo de arrendamento	9	(128.670)	(128.670)	(25.966)	(102.704)	(128.670)
Contas a pagar a partes relacionadas	7	(22.695)	(22.695)	-	(22.695)	(22.695)
Outras contas a pagar	10	(2.009)	(2.009)	(2.009)	-	(2.009)
<b>Total</b>		<b>(154.651)</b>	<b>(154.651)</b>	<b>(29.252)</b>	<b>(125.399)</b>	<b>(154.651)</b>

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 16. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 16.2. Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Cooperativa, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

A Cooperativa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

### 17. Instrumentos financeiros por categoria

#### 17.1. Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Nota	31/12/2024			31/12/2023		
		Valor Contábil	Valor Justo	Hierarquia	Valor Contábil	Valor Justo	Hierarquia
<b>Ativos financeiros</b>							
<b>Custo amortizado:</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	585	585	Nível 2	220	220	Nível 2
Contas a receber	6	6.232	6.232	Nível 2	4.936	4.936	Nível 2
Adiantamentos		561	561	Nível 2	383	383	Nível 2
		<u>7.378</u>	<u>7.378</u>		<u>5.539</u>	<u>5.539</u>	
<b>Passivo financeiros</b>							
<b>Custo amortizado:</b>							
Fornecedores		1.530	1.530		1.277	1.277	
Contas a pagar com partes relacionadas	7	38.305	38.305		22.695	22.695	
Outras contas a pagar	10	3.037	3.037		2.009	2.009	
Passivo de arrendamento	9	134.341	134.341		128.670	128.670	
		<u>177.213</u>	<u>177.213</u>		<u>154.651</u>	<u>154.651</u>	

## Cooperativa Evolua Energia

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 17. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

#### 17.1. Classificação contábil e valor justo--Continuação

##### Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Cooperativa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Cooperativa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

*Nível 1:* preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

*Nível 2:* inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

*Nível 3:* inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Cooperativa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

### 18. Seguros

A Cooperativa realizou a contratação do seguro garantia para as usinas fotovoltaicas arrendadas de Sacramento e Riachinho, afim de cumprir uma obrigação contratual junto ao arrendatário. Os seguros contratados possuem cobertura sobre responsabilidade civil e danos materiais, entre outros. A cobertura em 31 de dezembro de 2024 está apresentada abaixo:

<b>Coberturas</b>	<b>2024</b>	<b>Vigência</b>
Seguro Garantia – Riachinho	859	14/01/24 a 13/01/25
Seguro Garantia – Sacramento	1.568	11/10/24 a 11/10/25